

Registo de descrição

PT/BPARLSR/CCPV/PART/000009

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/BPARLSR/CCPV/PART/000009
Tipo de título	Formal
Título	Brisas Terceirenses, n.º 5
Dimensão e suporte	5 folhas
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
Âmbito e conteúdo	<p>O n.º 5 desta colecção de músicas para piano (publicação mensal) consiste na composição «Lanceiros», quadrilha, da autoria de Pedro Machado d'Alcântara, dedicada a Francisca Adelaide Ribeiro Gil.</p> <p>O compositor Pedro Machado d'Alcântara nasceu na Conceição, a 19 de Outubro de 1849. Era filho de Manuel Machado e de Maria José. Era empregado público, tendo casado com D. Maria Leonor Vasconcelos Alcântara, com quem teve duas filhas. Faleceu aos 45 anos, vítima de pleuropneumonia, em Santa Luzia, a 25 de Julho de 1895. Chefe de orquestra, considerado um talento musical, realizou os seus estudos musicais na Clastra da Sé Catedral e foi capelão-cantor da capela catedralícia. Foi professor primário e empregado da repartição de fazenda da cidade de Angra do Heroísmo e um conhecido talento musical. Para além de uma Missa, compôs as seguintes peças: Memor est mei, Oremos pro antistitem, Libera me, Antifona justus germinabit, Jaculatórias da Senhora da Boa Nova, Sub tuum praesidium, Corona Aurea, Motetos de quarta-feira santa, Te Matrem, valsas, marchas, hinos e polcas. É da sua autoria o Hino do Seminário. Em 1891, seguiu para S. Miguel, por razões profissionais - escriturário da Fazenda -, e, em Ponta Delgada, foi Mestre de Capela na Matriz de S. Sebastião.</p> <p>Música impressa.</p> <p>Impressão da Litografia do Colégio Instituto Angrense.</p> <p>Gravura da capa de Germano César de Morais Pereira Sarmento.</p> <p>O arquitecto Germano César de Morais Pereira Sarmento nasceu em Lisboa, em 1836. Nomeado desenhador das obras públicas de Coimbra em 1859, de onde foi transferido, para igual cargo, para Angra do Heroísmo em 1860. De Coimbra, foi transferido para Angra, sendo docente de desenho do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo. Em 1875, foi colocado no extinto corpo dos arquitectos auxiliares do corpo de engenharia civil. Foi sócio correspondente da Associação dos Arquitectos Civis Portugueses.</p>
Cota atual	CP/254
Idioma e escrita	Português
Notas	